



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: USO DE ESCALA PREDITIVA PARA MENSURAR A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN

Autores: ANTONIA MAURYANE LOPES (Relator)
GRAZIELLE ROBERTA FREITAS DA SILVA
LAÍS NORBERTA BEZERRA DE MOURA

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O uso de tecnologia em saúde com escalas preditiva tem sido destaque no universo da pesquisa. Objetivo: relatar as implicações positivas diretas e indiretas da utilização do IBDQ na avaliação da qualidade de vida de pacientes com doença de crohn. Metodologia: trata-se de relato ao aplicar o IBDQ à portadores de Crohn, de ambos sexos, adultos e que realizam tratamento no Hospital Universitário do Piauí, no período de 2015 a 2016, com amostra de 52 indivíduos. O IBDQ foi validado para contexto brasileiro e avalia a qualidade de vida em pacientes com Doença Inflamatória Intestinal, foi desenvolvido por MITCHELL et al. em 1988. Formado por 32 questões divididas em quatro domínios: sintomas intestinais, sintomas sistêmicos, aspectos sociais e aspectos emocionais. Cada domínio possui questões com opções de respostas sob a forma de múltipla escolha, com sete alternativas. O escore 1 significa pior estado de Qualidade de vida e 7, o melhor, somando-se o total de pontos resultará no escore total. Nos “sintomas intestinais” os escores vão de 10 a 70 pontos e as questões são relacionadas desde a frequência de evacuações até a presença de enjoo. Em relação aos “sintomas sistêmicos” que somam de 5 a 35 pontos, as questões relacionam-se com frequência de cansaço e exaustão, disposição física, mal estar, noite mal dormida, problema em manter seu peso. Em relação aos “aspectos sociais” de 5 a 35 pontos, investiga desde a frequência da incapacidade de ir à escola ou trabalho até a atividade sexual devido ao problema intestinal. No domínio dos “aspectos emocionais” perguntas são desde a frequência da presença do sentimento de frustração até a preocupação da possibilidade de precisar de cirurgia. As alternativas do IBDQ são construídas em sua maioria pelas Frases “Sempre, quase sempre, muitas vezes, poucas vezes, bem poucas vezes, raramente e nunca”. Resultados: O IBDQ mostrou-se de fácil aplicação, fácil entendimento, sendo necessário 10 a 15 minutos para preenchimento, existem algumas perguntas que os participantes sentiam-se confusos quanto a melhor resposta. Em relação ao item sexualidade, não há alternativas referentes aos pacientes que nunca tiveram relação sexual. Quanto as contribuições positivas, constatou-se que o uso da escala é de grande valia para melhoria na assistência de enfermagem. Conclusão: IBDQ é útil, de fácil aplicação e entendimento, e não dispensa muito tempo para aplicação.